ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2018-04-19	
O Secretário da Mesa	António Carlos Monteiro (Assinatura Qualificada) — Digitally signed by António Carlos Monteiro (Assinatura Qualificada) Date: 2018.04.19 17:36:08 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 1918 / XIII (3 .ª)

Assunto: Falta de médicos no Serviço de Oftalmologia do Hospital Sousa Martins, Guarda

Destinatário: Min. da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Recentemente, a SIC emitiu uma reportagem com o título "Oftalmologia na Guarda e Covilhã só para quem está em risco de ficar cego".

De acordo com a peça, o Serviço de Oftalmologia do Hospital Sousa Martins tem apenas um médico especialista a tempo inteiro – o próprio diretor de serviço – e um médico contratado que faz cinco horas semanais, sendo que neste momento apenas aceita consultas de doentes em risco de cegueira.

O Hospital Sousa Martins serve 130 mil habitantes, sendo que deveria haver um médico para cada 20 mil habitantes, e a lista de espera para consulta de Oftalmologia ultrapassa os 4 mil utentes e chega a três anos. De acordo com a reportagem, até os doentes diabéticos esperam em média seis meses por uma consulta de oftalmologia.

Os problemas no Serviço de Oftalmologia do Hospital Sousa Martins, juntam-se aos já existentes, naquela unidade, em Cardiologia e Ortopedia, estando estas valências à beira da falência e sem condições para assegurar aos utentes do distrito da Guarda a prestação de cuidados de saúde com qualidade e em tempo clínica e socialmente adequado.

Estas duas últimas especialidades já não conseguem garantir a manutenção da respetiva urgência sete dias por semana, o que é gravíssimo numa unidade de saúde localizada no território mais interior do país, com uma população envelhecida, economicamente débil e de difícil mobilidade.

Este é um assunto que vem preocupando o CDS-PP há largos meses, sendo que o Grupo Parlamentar do CDS-PP tem questionado o Senhor Ministro da Saúde, tanto por escrito como nas várias audições em que esteve presente na Comissão de Saúde.

Efetivamente, o GP CDS-PP tem vindo a questionar o Senhor Ministro da Saúde, reiteradamente, sobre os elevados tempos de espera para consulta e cirurgia, em diversas especialidades e diversas unidades de saúde de todo o país, mas também sobre quais as medidas que o Ministério tem estado a implementar para resolver o problema.

O GP CDS-PP entende que o investimento no SNS não tem sido o suficiente para fazer face às necessidades. Temos vindo a alertar não só para a urgência da implementação de uma política de recursos humanos planeada e eficaz, mas também para a urgência da reposição e/ou reparação de equipamentos obsoletos nas unidades de saúde.

Entendemos que situações como as que são relatadas na reportagem em causa, são consequência das cativações que o Governo tem vindo a fazer na área da saúde.

O distrito da Guarda possui uma população envelhecida, isolada e com várias patologias associadas. O mau funcionamento das unidades de saúde locais, concretamente do Hospital Sousa Martins, prejudica gravemente o seu acesso a cuidados de saúde, deixando toda a população, já de si fragilizada, ainda mais desamparada.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1.Confirma V. Exa. os problemas que têm vindo a contribuir para a degradação da qualidade da prestação de cuidados de saúde pelo Hospital Sousa Martins, na Guarda?

2.Confirma V. Exa. a falta de médicos oftalmologistas naquela unidade de saúde?

3.Confirma V. Exa. que apenas estão a ser atendidos doentes em risco de cegueira?

4.Confirma V. Exa. que a lista de espera ultrapassa os quatro mil pedidos e que chega a três anos, inclusive para os doentes diabéticos?

5.Que medidas está o Ministério da Saúde a tomar, e quais as que já foram tomadas, no sentido de resolver este problema com a urgência e brevidade necessárias?

6.Quando serão contratados médicos para a especialidade de Oftalmologia e para as outras especialidades que, no Hospital Sousa Martins, apresentam já falhas graves de funcionamento e atendimento dos utentes?

7.São, ou não, estes aumentos dos tempos de espera consequência dos cortes e cativações que o Governo tem vindo a fazer na área da saúde – e que o CDS-PP tanto tem denunciado –, que têm vindo a limitar o SNS na sua capacidade de resposta e a prejudicar gravemente os portugueses?

Palácio de São Bento, 19 de abril de 2018

Deputado(a)s

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.